

DISCURSO PARANINFO

Ao Secretario de Desenvolvimento Tecnológico do Governo do Distrito Federal, Deputado Izalci.

Aos senhores representantes da Universidade Católica de Brasília.

Aos Professores homenageados: Cândido Guerreiro Salgado, Káthia Marçal de Oliveira, Eduardo Augusto Oliveira Lobo, Gentil Lucena Filho, Mário de oliveira Braga Filho, Mauro Tapajós Santos e Rodrigo Bonifácio de Almeida.

Aos parentes e próximos dos alunos aqui presentes,

Queridos alunos e por que não dizer bacharéis e tecnólogos,

Esse discurso está dividido em três partes: Considerações Iniciais, Um Conselho aos Formandos, Algumas Homenagens Pessoais.e a Despedida.

Considerações Iniciais

Segundo o dicionário Michaelis a palavra **paraninfo** significa "Pessoa a quem se presta homenagem" ou "Protetor". Melhor, segundo Aristóteles, “O importante não é receber uma homenagem e sim merecê-la”.

Recebo humildemente, pela terceira vez como paraninfo na instituição, essa homenagem, sabendo que muitos outros colegas (doutores e mestres) a mereceriam muito mais. Com tantos professores gerais, coronéis, por que eu. Falo isto com todo o respeito, diante do numero de professores militares que lecionam no curso. Me pergunto, continuamente, por que um simples e reles professor das disciplinas Banco de Dados e Estrutura de Dados, recebe esta homenagem?. Ainda mais após a “dispensa por interesse de ordem administrativa”. Eu protetor ou merecedor dessa homenagem!!!! Ter o meu nome nesta turma foi demais e jamais esquecerei deste momento.

Para ser ético, agradeço neste momento a direção das instituições que hoje mantenho vinculo empregatício, que não se opuseram a minha participação neste evento, são elas: Universidade Estadual de Goiás, UNIP, Faculdades NDA, INESC e ICESP. Afinal, vida de professor não é fácil.

Um Conselho aos Formandos

Já que entendo de Estrutura e Banco de Dados e desejo transmitir algumas palavras aos meus queridos alunos, para nortear este discurso escolhi alguns

dizeres desse grande personagem da história recente da humanidade, Martin Luther King:

Cito: “È melhor tentar e falhar, que preocupar-se e ver a vida passar; é melhor tentar, ainda que em vão, que sentar-se fazendo nada até o final. Eu prefiro na chuva caminhar; que em dias tristes em casa me esconder. Prefiro ser feliz, embora louco, que em conformidade viver....”.

Complemento com as palavras de Sergio Brito: “Devia ter arriscado mais e até errado mais, ter feito o que eu queria fazer, queria ter aceitado as pessoas como elas são, pois cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração...”.

Todos vocês, formandos, são perseverantes, pois estudar, quatro, cinco anos se dedicando ao saber/conhecimento. Quantas vezes deixamos de estar com nossos próximos, em aniversários, festas, para estar na universidade, estudando ou fazendo provas. Quanto investiu-se financeiramente, com certeza não foi pouco, inclusive em alguns momentos criando dificuldades. Não podemos esquecer que somente um entre oito jovens cursa uma faculdade.

O que se teve em troca, conhecimento, o saber. Isso não é mensurável e faz compensar tudo. Cito ainda um provérbio árabe que diz: “O saber é a única fortuna de que os tiranos não podem despojar os homens”.

Mas isso não é tudo, pois devemos usar esse conhecimento adquirido, sendo loucos e vivendo, pois senão não terá valido a pena.

Algumas Homenagens Pessoais

É imprescindível neste momento cumprimentar aos professores homenageados, que nesse semestre bateu o recorde em número. Cândido Guerreiro Salgado, Káthia Marçal de Oliveira, Eduardo Augusto Oliveira Lobo, Gentil Lucena Filho, Mário de Oliveira Braga Filho, Mauro Tapajós Santos e Rodrigo Bonifácio de Almeida. Que dentre tantos souberam mostrar dedicação e profissionalismo e por isto são hoje lembrados. Sabemos de nossas limitações e, como professores, tem-se a consciência de que não somos perfeitos.

Tudo nessa vida nos leva ao fracasso, um marceneiro montado em um burrico entra numa das maiores cidades da antiguidade, com seu discurso louco, e é

crucificado. Uma família retirante sai de Pernambuco em um pau de arara, buscando na cidade grande uma melhor condição de vida. Mas apesar de tudo um virou nosso Rei e o outro nosso presidente.

Tenho que falar nesse momento, de uma pessoa, que oriundo do Ceará, como muitos outros, buscando melhores condições, lutou para conseguir chegar hoje aqui. Como reclamamos e maldizemos nossas condições, sem refletir o esforço e labuta que tantos outros fazem para atingir os mesmos objetivos que nós.

Nosso cearense, um dos 5 filhos de seus pais, iniciou o curso em 1996, perdendo já de início 15 dias pois teve que trabalhar. Trancou a faculdade por uma série de motivos, retornando em 2000. Casado, pai de 3 (três) filhos e ainda teve a responsabilidade de desembolsar mensalmente seus estudos.

Eu e os formandos do 1º Semestre de 2004 de TPD e BCC, temos a honra de chamar o Sr. Francisco José Arruda Melo, famoso Zeca, para receber o premio alternativo “O exemplo da turma”, por sua dedicação e exemplo de pessoa.

.....

Essa homenagem é alternativa e a faço isso para redimir-me de uma injustiça, que cometi na ultima formatura, ao inovar e entregar os prêmios de primeiros das turmas considerando somente as notas dos alunos, esquecendo de outros tipos de merecimentos também tão relevantes.

Cumprimento o Deputado Izalci, como Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e conseqüentemente o Governador Roriz, pelo empenho e esforço na implantação do Parque Cidade Digital, na qual depósito minhas esperanças no surgimento de aproximadamente 60.000 vagas para os profissionais envolvidos na área de tecnologia. Esse parque é muito importante para todos nós aqui presentes, em especial os formandos.

Tenho ainda que aproveitar esse momento para fazer uma outra homenagem, agora pessoal. Conheci essa gigante pessoa, a 3 anos, me convidando a participar de uma formatura. Naquele momento, um mês após a morte de minha esposa, relutei, mas segundo ela era importante eu ir à solenidade, devido ao carinho demonstrado pelos alunos a minha pessoa. Desde daquela formatura, fui convidado e convivi com ela nas últimas 5 formaturas, ou como paraninfo ou como professor homenageado.

Na penúltima formatura, fazia um mês que tinha sido dispensado, e novamente relutei e novamente declinei de minha posição diante de suas palavras. Apesar de tomar conhecimento que ela não deixou que os alunos fizessem uma homenagem especial para mim. Mas nada diminui o meu respeito e admiração a essa pessoa, Sra. Maria de Oliveira Moraes, a quem chamo que receber essa homenagem.

.....

Modifico um ditado de autor desconhecido, “Há mulheres que lutam um dia, e são grandes. Há mulheres que lutam muitos dias e são melhores. Há mulheres que lutam anos e são excelentes. Mas há as que lutam por toda a vida e estas são as imprescindíveis.”.

Lya, apesar de não estar aqui presente, você, mas do que nunca, á a razão de tudo.

Fran, obrigado por sua amizade em momentos tão difíceis.

Mas como dizia Mário Quintana, “Todos esses que aqui estão atravancando o meu caminho, eles passarão – e eu passarinho.”

Despedida

Como me despedir de meus alunos, que descobri, não tarde demais, que realmente eram meus sinceros amigos e que somente eles tinham consideração por mim e por meu trabalho.

Incrivelmente, dias atrás, após mais de 15 anos, finalmente achei a gravação de uma música que marcou e influenciou minha geração, em especial gravada por esta pessoa. Percebi então que era a forma de me despedir de vocês. Peço a compreensão de todos por mais 2 minutos para ouvirmos essa musica que muito tem a nos ensinar.

....